

índice

17 PROLOGO

21 ADENDA BIBLIOGRAFICA

III SECÇÃO — POETAS E PROSADORES DO GARBE AL-ANDALUS

I Parte — FICÇÃO

- 27 1. *O Banho de Minchabe* — por Abú Mohâmed Abde Alhaque de Sevilha
31 2. *Os Sinais do Amor* — por Ibne Hazm de Córdova

II Parte — FILOSOFIA

- 53 1. *Carta de Adeus* — por Ibne Baja (o filho do Bejense)
54 Talvez não volte a encontrar-te
58 Móvel. Motor. Ente. Potência
61 Cálido natural e animais que entesouram
63 Instrumentos voluntários e classes de homens
65 Instrumentos físicos e dever
68 Os fins que o homem pode propor-se
71 Prazer e prazeres
74 Crítica a Algazali
77 Os deleites da ciéncia
79 Deleites que acompanham o saber
82 O prazer é a razão porque existem as coisas humanas e não o seu fim
84 O motor da alma é uma paixão
88 Quem põe todo o seu esforço em conservar os seus membros...
95 Continuas dizem-se as grandezas e o suplício dos condenados
98 Os deleites corpóreos e os inteligíveis
100 Que espécie de privação de ser é o olvido
102 O governo ou mando diz-se de duas maneiras
104 A decisão é o desejo veemente que precede o movimento para o objecto

106	A túnica do Profeta é que honra o califa
107	Perfeições e instrumentos
109	As virtudes não são o fim último
112	A perfeição do entendimento
112	A relação do homem com as riquezas e com as virtudes
115	Medicina. Náutica. Agronomia. Estratégia e as virtudes intelectuais
117	O conhecimento especulativo ou teórico
119	O entendimento ilumina os universais
120	A ideia e o indivíduo singular
122	Não podemos ver em si mesmo o entendimento
124	O servo parece-se com as mulas
127	O entendimento adquirido é puro deleite
129	O entendimento só se realiza com a ciência
131	Como, onde, quando, me encontrarei contigo
133	Funde-te comigo num só ser
2.	<i>Epistola de Santidade</i> — por Ibne Arabi de Sevilha
135	Abú Abdalá ibne Zaide (o de Évora)
136	Abú Jáfar Aloriani (o de Loulé)
146	Abú Imrane Almertuli (o de Mértola)
3.	<i>Livro dos Círculos</i> — por Ibne Asside de Silves
151	Preâmbulo
153	Cap. I — A ordem em que os seres procedem da causa primeira parece-se com um círculo ideal
154	O ser dos entes e os números
157	Intelecto agente
159	O grau da alma
161	A 'hylé'
162	O homem é o termo do círculo
165	Alma vegetativa
166	Alma animal ou irascível
166	Alma humana ou racional
167	Alma filosófica
170	Alma profética
172	Alma universal
173	Cap. II — A ciência do homem parece-se com um círculo ideal
174	A ciência do homem começa pelos números

179	O homem segue-se ao animal irracional, ao vegetal...
182	Cap. III — Na potência do entendimento particular está o informar-se com a forma do entendimento universal
185	O sensível e o inteligível
187	O homem é a criatura mais extraordinária
189	Cap. IV — O número é um círculo ideal
191	Dezenas, centenas, milhares e o círculo ideal
194	Os indianos e os círculos numéricos
197	Deus é a causa das causas
199	As opiniões de Tales e de Zenão
201	A opinião de Aristóteles
203	Platão e o Timeu
205	Cap. V — Os atributos do Criador não se podem predicar com a verdade se não por via da negação
208	Os teólogos dividem-se em duas escolas
211	Cap. VI — Que trata do extraviado an-tropomorfismo
213	Contestação da 1.ª doutrina
216	Contestação da 2.ª tese
220	Cap. VII — O Criador só se conhece a si mesmo
221	Artigo — A tese dos filósofos admite quatro sentidos
222	Sentido 1.º
223	Sentido 2.º
224	Sentido 3.º
225	Sentido 4.º
227	Artigo — Outras provas da tese dos filósofos
232	Artigo — Deus não conhece as coisas, pretendem alguns
238	Cap. VIII — Sobre o estabelecimento da prova apodíctica de que a alma racional vive depois de separar-se do corpo
239	Prova 1.º
240	Prova 2.º
241	Prova 3.º
241	Prova 4.º

242	Prova 5.*
244	Prova 6.*
245	Prova 7.*
245	Prova 8.*
249	4. <i>Perigos da Filosofia</i> — por Ibne Caldune de Tunes
250	Filosofia e Ciências
250	Perigos da Filosofia
253	III Parte — HISTÓRIA
255	1. <i>Arquitectura almóada no Andaluz</i> — por Ibne Sáhibe Agalá de Beja
260	Construção da mesquita nova de Sevilha
264	Palácio da Buhaira (Albufeira)
266	O aqueduto de Sevilha
266	A torre da Giralda
271	2. <i>Filosofia da História</i> — por Ibne Caldune
272	O que é a história
276	História social e causas dos seus erros
278	Os beduinos estão mais dispostos à coragem
281	A submissão dos cidadãos às autoridades prejudica a sua firmeza
283	Tribos e nómadas dominados pelos cidadãos
286	Decadência das dinastias fenómeno natural
290	Trabalho e valor
291	Factores de recessão
291	Luta de classes
295	IV Parte — POESIA
295	ALCACER DO SAL
295	1. <i>Abdalá ibne Uazir</i>
295	Não desesperes de chegar a califa
297	BEJA
297	2. <i>Abú Alualide Albaji</i>
297	Foi-se o tempo dos nobres feitos
297	Foi-se embora o próprio som das frases vazias
299	3. <i>Mohâmede ibne Abade Almutâmide</i>
300	O almuedine anunciai a hora da oração
300	Evocação de Silves

- 302 A uma escrava que lhe ocultou o sol
 303 A uma vide em que se lhe prendeu o
manto
 303 Noite de festa
 305 Ser sage
 306 Despedida
 306 Poema a seu filho Arradi
 308 Resposta de ARRADI ibne Almutâmidé
 310 Que não te seduza o belo manto deste
mundo
 310 Cativeiro a caminho de Agmat
 311 A cadeia que lhe ligava o pé

CACELA

4. *Ibne Darrague Alcacelati*
 313 Diz à Primavera
 314 A onda correu sob os navegantes
 314 A açucena
 315 A morte de uma princesa amírida
 316 Nunca passei diante de um campeão
 317 Não sabes, amiga, que ficar é morrer
 318 Com a frota o mar está carregado
 318 Esta manhã nadai nos concedeu

EVORA

5. *Ibne Abdune*
 321 Cacida à queda dos Aftácidas
 6. *Ibne Ayyas Alieburi*
 329 Desobedeci às minhas paixões

FARO

7. *Abu Aláçane Salih ibne Salih*
 331 Das noites a mais clara
 8. *Ibne Alalame Assantamari*
 333 A morte com a sua lembrança
 334 Olha as flores

LISBOA

9. *Ibne Mucana Alisbuni Alcabdaque*
 335 Poema a Alcabideche
 337 Elogio de Edrici II de Málaga
 10. *Abu Aláçane Ali ibne Ismael Altulaituli*
 339 Com largas cadeiras

LOULE

11. *Abu Arrabi Soleimans ibne Isa Cutair*
 341 Quando me separei deles voou o corvo

- 341 O que me dá prazer não é o vinho
- MERTOLA
12. *Abū Imrān Almertuli*
- 343 Quantas coisas digo que não faço
- SANTARÉM
13. *Abū Al-Đaqān ibne Bassame*
345 Anda apressa-te!
14. *Ibne Sara*
- 347 Estrela cadente
348 O braseiro
349 O zéfiro e a chuva
349 Tanque com tartarugas
350 Muitas vezes me aconteceu
351 Procurei satisfazer os homens
352 Laranjeira
353 A beringela
353 Poema da Serra Nevada
354 Lareira
355 Quando os viajantes nocturnos
356 Passeio de barco ao pôr do sol
356 O amor *udri*
357 Olha o rio no seu manto
357 A túnica que recobre o flanco do rio
358 O papeleiro
359 Os homens honram por ignorância o
 mundo
359 Olha a Lua cheia
359 Descrevendo a veiga de Granada
360 Vejo no teu colar
361 Quando me visitou senti desejo de beijá-lo
361 Tu que pedes mais vinho ao copeiro
- SILVES
15. *Mariâme Alansari*
- 363 Quem poderá competir contigo?
364 De uma velha com setenta e sete anos
16. *Ibne Almilhe*
- 365 O jardim brinca com o zéfiro
366 Encontrei-me com aquele que me tornou
 lânguido
17. *Ibne Amar*
- 367 Leitura
368 A amada
368 A Almutâdide de Sevilha

- 371 Compreendi-o bem
 372 A Almutâmide que regressava
 372 Maçãs e pêras
 373 A alcachofra
 374 A cantora Tarabe
 375 A Almutâmide
 375 Sou Ione Amar
 376 Céu pluvioso
 376 A S. Brás de Alportel
 377 Censurais meu corpo delgado
 377 Se não é por mim
18. *Ibne Asside*
 379 A lua e o copeiro
 380 Dir-se-ia que a ânfora...
 381 O cavalo negro
 381 Ao anoitecer
 382 Se me perguntam «como vais?»
 383 Quando o tempo for contrário
 383 Alaúde
19. *Assiblia*
 385 Silves ó minha Silves
 GAREE (poetas do)
20. *Ibne Arraia*
 387 O repuxo
21. *Ibne Hisn*
 389 O pombo
22. *Ibne Zuhrah Aliadi*
 391 Uma casa bem abastecida
- ANDALUZ
23. *Alcartajani*
 393 Os rios de Espanha choram de tristeza
24. *Arrusafi*
 395 Jovem tecelão
25. *Itade*
 397 As searas
26. *Ibne Ribah Alhajame*
 399 A cegonha
27. *Ibne Hafaga*
 401 Orgia
28. *Sade Aljair*
 405 A nora